

EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO EM GRAMSCI: UM ESTUDO DO CADERNO 11

Lethicia Gabrielly Fialho Lemos Feitosa ¹

Thaylise Marcelle Ferreira Silva ²

Jarbas Maurício Gomes ³

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados de um estudo sobre a relação entre educação e emancipação nos Cadernos do Cárcere de Antonio Gramsci (1891-1937). Centrado no estudo do Caderno 11, é parte de uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória com abordagem qualitativa desenvolvida no Programa Institucional de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas. O Caderno 11, escrito entre os anos de 1932 e 1933, possui 70 parágrafos totalizando 146 páginas com o tema central da “Introdução ao estudo da Filosofia”. Dividido em duas partes, “Anotações e referências de caráter histórico” e “Anotações para uma introdução e um encaminhamento ao estudo da filosofia e da história da cultura”, o Caderno é uma análise dos fundamentos da filosofia materialista histórica e uma defesa de que a emancipação humana tem suas origens na crítica às concepções de mundo hegemônicas, por meio da elaboração da Filosofia da práxis. Partindo do pressuposto de que o homem ativo de massa opera no campo da prática sem ter consciência teórica de suas ações, Gramsci defendeu que a classe trabalhadora deve realizar a crítica sobre a sua concepção de mundo, identificando os elementos que a compõem e as relações que ela guarda com os grupos hegemônicos. As notas do Caderno 11 são orientações teóricas e metodológicas sobre como realizar essa crítica e elaborar, como consequência, uma concepção de mundo genuína e que represente os interesses e necessidades da classe trabalhadora. Para isso, os trabalhadores precisam ter acesso à uma educação que, voltada ao desenvolvimento de habilidades intelectuais historicamente reservadas aos grupos hegemônicos, crie as condições para a emancipação intelectual dos trabalhadores, seja por meio dos processos formais da educação escolar, seja no trabalho de luta e formação política realizados no interior dos Partidos políticos e das associações de cultura geridas pela classe trabalhadora.

Palavras-chave: Educação, Emancipação, Gramsci, Filosofia da práxis, Cadernos do Cárcere.

¹ Estudante do Curso de Técnico integrado em Química do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, lgflf1@aluno.ifal.edu.br;

² Estudante do Curso de Técnico integrado em Química do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, tmfsl@aluno.ifal.edu.br;

³ Doutor em Educação (UFSCar), Professor EBTT de Filosofia do Instituto Federal de Alagoas – Ifal/CPen, jarbas.gomes@ifal.edu.br;

